

SISTEMAS E SINAIS - EXERCÍCIO I

SÉRGIO CORDEIRO

1. Mostrar que o sistema descrito pela equação abaixo é linear, invariante no tempo e causal:

$$(1) \quad \frac{d^2 y}{dt^2} + 5 \frac{dy}{dt} + 6y = 3 \frac{dx}{dt} + x$$

a) **Linearidade**

Sejam y_1 e y_2 as respostas do sistema aos dois sinais de entrada x_1 e x_2 , respectivamente. Nesse caso, teremos:

$$(2) \quad \frac{d^2 y_1}{dt^2} + 5 \frac{dy_1}{dt} + 6y_1 = 3 \frac{dx_1}{dt} + x_1$$

e

$$(3) \quad \frac{d^2 y_2}{dt^2} + 5 \frac{dy_2}{dt} + 6y_2 = 3 \frac{dx_2}{dt} + x_2$$

Seja x_3 uma combinação linear de x_1 e x_2 . Podemos escrever:

$$(4) \quad x_3 = ax_1 + bx_2 \quad \boxed{a, b \in \mathbb{R}}$$

A resposta y_3 do sistema será, então:

$$\begin{aligned} \frac{d^2 y_3}{dt^2} + 5 \frac{dy_3}{dt} + 6y_3 &= 3 \frac{dx_3}{dt} + x_3 \\ &= 3 \frac{d}{dt}(ax_1 + bx_2) + (ax_1 + bx_2) \\ &= 3 \frac{d(ax_1)}{dt} + 3 \frac{d(bx_2)}{dt} + ax_1 + bx_2 \\ (5) \quad &= a \left(3 \frac{dx_1}{dt} + x_1 \right) + b \left(3 \frac{dx_2}{dt} + x_2 \right) \end{aligned}$$

De acordo com 2 e 3, 5 se torna:

$$\begin{aligned}\frac{d^2 y_3}{dt^2} + 5\frac{dy_3}{dt} + 6y_3 &= a \left(\frac{d^2 y_1}{dt^2} + 5\frac{dy_1}{dt} + 6y_1 \right) + b \left(\frac{d^2 y_2}{dt^2} + 5\frac{dy_2}{dt} + 6y_2 \right) \\ &= \frac{d^2}{dt^2}(ay_1 + by_2) + 5\frac{d}{dt}(ay_1 + by_2) + 6(ay_1 + by_2) \\ \implies y_3 &= ay_1 + by_2\end{aligned}$$

Ou seja, a resposta do sistema a uma combinação linear de diferentes sinais de entrada é a combinação linear das respostas a cada um desses sinais.

b) **Invariância no tempo**

A resposta y a um impulso $\delta(t)$ é dada por:

$$\frac{d^2 y}{dt^2} + 5\frac{dy}{dt} + 6y = 3\frac{d}{dt}\delta(t) + \delta(t)$$

$$(6) \quad = 3\dot{\delta}(t) + \delta(t)$$

Seja $x_1 = \delta(t - a)$ uma entrada aplicada em $t = a$, $a \in \mathbb{R}$. A resposta do sistema a essa entrada será:

$$\begin{aligned}\frac{d^2 y_1}{dt^2} + 5\frac{dy_1}{dt} + 6y_1 &= 3\frac{dx_1}{dt} + x_1 \\ &= 3\dot{\delta}(t - a) + \delta(t - a)\end{aligned}$$

Fazendo $\tau = t - a$, então $d\tau = dt$ e teremos:

$$(7) \quad \frac{d^2 y_1}{d\tau^2} + 5\frac{dy_1}{d\tau} + 6y_1 = 3\dot{\delta}(\tau) + \delta(\tau)$$

7 indica que y_1 tem a mesma forma de y , estando apenas deslocada no eixo do tempo pela quantidade a .

c) Causalidade

Seja $x = 0 \ \forall t < a$, $a \in \mathbb{R}$. Nesse caso, considerando-se condições iniciais nulas ($y(0) = \dot{y}(0) = 0$), a saída em $t < a$ será:

$$\frac{d^2y}{dt^2} + 5\frac{dy}{dt} + 6y = 0$$

$$\implies y = 0 \ \forall t < a$$

Assim, o sistema é causal, pois a saída é nula antes de o sinal de entrada ser aplicado.

2. Demonstrar as propriedades ~~P3~~ e ~~P4~~ da Transformada de Laplace.

a) Propriedade ~~P3~~ (deslocamento na frequência):

Seja $F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$ e $g(t) = e^{\alpha t} f(t)$, $\alpha \in \mathbb{Z}$. Então:

$$\begin{aligned}
 \mathcal{L}\{g(t)\} &= \mathcal{L}\{e^{\alpha t} f(t)\} \\
 &= \int_0^{\infty} e^{\alpha t} f(t) e^{-st} dt \\
 &= \int_0^{\infty} f(t) e^{-(s-\alpha)t} dt \\
 &= \int_0^{\infty} f(t) e^{-zt} dt & \boxed{z = s - a} \\
 &= F(z)|_{z=s-a} \\
 &= F(s - a)
 \end{aligned}$$

b) Propriedade ~~P4~~ (derivada):

Seja $F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$ e $g(t) = \frac{d}{dt} f(t)$. Então:

$$\begin{aligned}
 \mathcal{L}\{g(t)\} &= \mathcal{L}\left\{\frac{d}{dt} f(t)\right\} \\
 (8) \qquad &= \int_0^{\infty} \left[\frac{d}{dt} f(t)\right] e^{-st} dt
 \end{aligned}$$

Usando a técnica de integração por partes:

$$\begin{aligned}
 \int u dv &= uv - \int v du \\
 u &= e^{-st} \implies du = -s e^{-st} dt \\
 dv &= \frac{d}{dt} f(t) dt \implies v = f(t) \\
 (9) \qquad \therefore uv &= e^{-st} f(t) \\
 \qquad \qquad v du &= -s e^{-st} f(t) dt
 \end{aligned}$$

Substituindo 9 em 8, teremos:

$$\begin{aligned}\int_0^\infty \left[\frac{d}{dt} f(t) \right] e^{-st} dt &= \left[e^{-st} f(t) \right]_0^\infty - \int_0^\infty -s e^{-st} f(t) dt \\ &= [0 - f(0)] + s \int_0^\infty e^{-st} f(t) dt \\ &= sF(s) - f(0)\end{aligned}\quad \boxed{\Re\{s\} > 0}$$
